



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO,
NA CERIMÓNIA DE PRÉMIOS DO DIA MUNDIAL SEM TABACO DE 2016**

**Díli
4 de julho de 2016**



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Díli, Timor-Leste

Sua Excelência a Diretora Regional da OMS para o Sudeste Asiático, Dra. Poonam Khetrapal Singh
Suas Excelências os Membros do Governo
Suas Excelências os Representantes do Corpo Diplomático
Suas Excelências os Embaixadores e Chefes das Agências Internacionais
Senhoras e senhores

Obrigado, Dra. Singh.

Estou muito agradecido pelo esforço que fez para estar aqui hoje em Díli a entregar pessoalmente este prémio. Agradeço igualmente à Health Alliance International por me nomear e à Organização Mundial de Saúde por me distinguir com este prémio.

É um prémio que tenho o prazer de partilhar com todos os membros do VI Governo Constitucional pelo entusiasmo com que sempre apoiaram os esforços para combater o consumo do tabaco.

Tenho igualmente o prazer de partilhar este prémio com os nossos parceiros internacionais que têm vindo a trabalhar connosco no sentido de motivar as nossas comunidades para escolherem estilos de vida mais saudáveis.

Senhoras e senhores,

Este prémio é também um reconhecimento do contributo positivo que todos os setores do Governo de Timor-Leste têm vindo a fazer para os nossos esforços antitabagistas. Agradeço assim esta honra em nome dos atuais e anteriores membros do Governo, dos nossos parceiros internacionais e da sociedade civil de Timor-Leste.

Caros amigos, gostaria de dedicar este prémio a todos aqueles que já fumaram mas que em dado momento das suas vidas decidiram parar.

Em Timor-Leste, um homem que deixe de fumar passa a fazer parte de uma minoria – 30% de homens timorenses que não fumam. É impressionante constatar que 70% dos homens timorenses fumam ou consomem tabaco – esta é uma estatística desoladora. Mas há mais.

42% dos nossos jovens entre 13 e 15 anos consomem tabaco. 7 em cada 10 alunos estão expostos ao fumo de tabaco dentro de espaços públicos fechados. Timor-Leste tem uma das taxas de consumo de tabaco mais elevadas no mundo inteiro, como temos ouvido ao longo deste evento.

Mas também há também algumas boas notícias. A maior parte das mulheres timorenses não fuma. Queremos encorajar os nossos jovens a seguirem o exemplo das nossas mulheres.

Distintos convidados,

A outra boa notícia é que a luta de Timor-Leste contra a dependência do tabaco está apenas na fase inicial. É do nosso interesse ter uma população livre desta dependência. Um

fumador tem muito mais probabilidades de vir a morrer de doenças relacionadas com tabaco do que um não-fumador. O tabaco é a principal causa de mortes preveníveis.

Eu próprio já fui fumador. Tal como muitos de vocês sabem, sou antes de mais médico e só depois político. Como médico, percebi que o tabaco me estava a matar. Percebi que fumar era estúpido. Não enriquecia a minha vida pessoal ou profissional. Assim sendo escolhi o que era melhor para a minha saúde e deixei de fumar. Deixar de fumar não é fácil, todavia é possível largar de vez o vício.

Com uma população de apenas 1,2 milhões de pessoas, Timor-Leste precisa que cada cidadão dê o seu contributo para o desenvolvimento nacional. O futuro da nossa nação e a saúde do nosso povo estão em risco se não lidarmos com a questão do consumo do tabaco.

Senhoras e senhores,

Um dos primeiros passos que demos com vista ao controlo do tabaco ocorreu em 2004, quando o Parlamento Nacional ratificou a Convenção Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco. Hoje, passados mais de 10 anos, é com orgulho que temos uma dura legislação antitabágica prestes a entrar em vigor.

Permitam-me partilhar convosco alguns dos aspetos mais marcantes da nossa legislação forte contra o tabaco.

Ao abrigo da nova lei será proibido anunciar ou promover tabaco e produtos tabágicos; será proibido fumar em espaços públicos e ajuntamentos públicos, como sejam escritórios, locais de reunião e transportes públicos, onde se incluem os táxis e os microlets. A nova lei proibirá igualmente a venda de produtos tabágicos a crianças com menos de 16 anos de idade.

Esta semana demos também as boas-vindas a Timor-Leste à comunidade de desenvolvimento, os nossos parceiros e amigos que nos acompanharam na nossa jornada até nos tornarmos uma nação. A reunião de Parceiros de Desenvolvimento deste ano focou-se na implementação da Agenda Global para o Desenvolvimento Sustentável 2030. Não é coincidência que um dos 17 objetivos da agenda global, mais concretamente o objetivo número 3, dê igualmente prioridade à luta contra doenças não transmissíveis, incluindo os efeitos nocivos do tabaco.

Fumar é uma das principais causas de mortes preveníveis no mundo inteiro, especialmente em países em vias de desenvolvimento tal como é o nosso caso. É um dos principais fatores que contribuem para enfartes do miocárdio, trombozes e abortos espontâneos. E a lista não se fica por aqui. Em resumo, o tabaco mata.

O tabaco aprisiona também as pessoas num ciclo de pobreza e falta de saúde, colocando uma pressão desnecessária sobre as famílias e possivelmente sobre os recursos limitados do país.

Contudo, sendo nós um dos primeiros países no mundo inteiro a endossar os Objetivos de Desenvolvimento Global, parece apropriado darmos este passo e juntarmo-nos ao resto do mundo no controlo do tabaco e na limitação de doenças e mortes evitáveis.

Esta legislação foi redigida com o intuito de proteger as nossas comunidades contra os efeitos nocivos do tabaco sobre a saúde, pelo que esperamos que sirva também para inspirar outras comunidades espalhadas pelo mundo a fazer o mesmo.

Distintos convidados,

O VI Governo Constitucional de Timor-Leste está determinado a combater e a pôr fim a esta epidemia no país. A prevalência do consumo do tabaco precisa de acabar visto ser uma barreira à melhoria do bem-estar do nosso povo. Precisa de acabar porque é uma ameaça ao desenvolvimento do país.

Muitas nações desenvolvidas tomaram estas iniciativas há décadas. Recentemente as tabaqueiras internacionais estão-se a virar para países em vias de desenvolvimento tal como o nosso. A nossa população jovem é um alvo muito apetecível. Porém estamos atentos e vamos fechar-lhes a porta.

Embora o desafio seja tremendo, temos a sorte de contar com parceiros igualmente empenhados em combater a epidemia do tabaco.

Por exemplo, o Representante da OMS em Timor-Leste, Dr. Rajesh Pandav, deu-nos sempre apoio total em todas as áreas da saúde. Os seus esforços na área do controlo do tabaco são especialmente louváveis. O apoio da OMS foi precioso a vários níveis, incluindo orientação técnica e consulta durante a redação da legislação sobre tabaco, capacitação dos funcionários do nosso sistema de saúde, sensibilização das comunidades para a importância do controlo do tabaco e criação de parcerias com a sociedade civil e com ONGs. Esperamos no futuro poder continuar a contar com esta colaboração valiosa.

Antes de concluir, gostaria de apelar a todos os presentes e aos meus compatriotas para que todos juntos digamos: "NÃO AO TABACO".

Se alguém nos oferecer tabaco ou um cigarro, devemos ter a coragem de dizer: lamento, não fumo porque me preocupo com a minha saúde e com a saúde de outros timorenses. Preocupo-me com o meu país.

Obrigado.

4 de julho de 2016

Dr. Rui Maria de Araújo